

Informações Contábeis Intermediárias

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

30 de junho de 2019
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019

Índice

Relatório de revisão de informações contábeis intermediárias.....	1
Informações contábeis intermediárias	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	8

Relatório de revisão de informações contábeis intermediárias

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias que compreendem o balanço patrimonial da STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1).

Outros assuntos

Balço patrimonial e informações contábeis intermediárias correspondentes auditados e revisados por outro auditor independente

Os valores correspondentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 2 de agosto de 2018, sem qualquer modificação. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores que emitiram relatório datado de 28 de março de 2019, sem qualquer modificação.

Ênfases

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota 2.2 às informações contábeis intermediárias, em decorrência da mudança de política contábil introduzida pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, os valores correspondentes às demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse tema.

São Paulo, 15 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Rita de C. S. Freitas
Contadora CRC-1SP214160/O-5

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Balanço patrimonial
30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Junho 2019	Dezembro 2018
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.816	6.676
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias	5	4.640	4.935
Contas a receber da concessão - Ativo contratual	5	35.538	37.146
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		90	65
Outros tributos compensáveis		8	6
Outros ativos		1.322	1.368
		<u>67.414</u>	<u>50.196</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber da concessão - Ativo contratual	5	198.875	182.581
Outros tributos compensáveis		199	199
Outros ativos		1.843	1.979
Imobilizado		6	6
Intangível		14	27
		<u>200.937</u>	<u>184.792</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>268.351</u>	<u>234.988</u>
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		761	1.282
Imposto de renda e contribuição social a pagar		535	390
Outros tributos a pagar		884	805
Encargos regulatórios	8	1.826	1.758
Outros passivos		593	602
		<u>4.599</u>	<u>4.837</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
PIS e COFINS diferidos		8.612	8.132
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	7.303	7.016
Encargos regulatórios diferidos	8	7.078	6.683
Outros passivos		200	201
		<u>23.193</u>	<u>22.032</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	9	194.416	194.416
Reservas de lucro		13.703	13.703
Lucros acumulados		32.440	-
		<u>240.559</u>	<u>208.119</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>268.351</u>	<u>234.988</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Junho	Junho
		2019	2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10	35.581	12.993
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
Pessoal		(1.295)	(1.026)
Material e serviços de terceiros		(613)	(527)
Outros		(67)	(90)
LUCRO BRUTO		33.606	11.350
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS			
Pessoal e administradores		(244)	(194)
Material e serviços de terceiros		(67)	(57)
Depreciação e amortização		(13)	(20)
Outras		(51)	(35)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		33.231	11.044
RECEITAS FINANCEIRAS	11	494	545
DESPESAS FINANCEIRAS	11	(13)	(22)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		33.712	11.567
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	(948)	(884)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6 e 12	(324)	254
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		32.440	10.937

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Nota	Junho	Junho
	2019	2018
		Reapresentado
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	32.440	10.937
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>32.440</u>	<u>10.937</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais		
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	214.416	10.318	7.262	15.276	-	247.272
Adoção CPC 47, efeito em 1º de janeiro de 2018	-	-	-	-	(16.346)	(16.346)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	10.938	10.938
Destinação proposta à AGO:						
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	(15.276)	-	(15.276)
Saldo em 30 de Junho de 2018 (Reapresentado)	214.416	10.318	7.262	-	(5.408)	226.588
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	194.416	10.318	3.385	-	-	208.119
Lucro líquido do período	-	-	-	-	32.440	32.440
Saldo em 30 de Junho de 2019	9 194.416	10.318	3.385	-	32.440	240.559

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Junho 2019	Junho 2018
		Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	33.712	11.567
Itens que não afetam as disponibilidades		
Depreciação e amortização	14	20
Juros e variação monetária	9	18
	<u>33.735</u>	<u>11.605</u>
(Aumento) redução no ativo		
Contas a receber da concessão	(14.391)	10.846
Impostos a recuperar	(27)	(180)
Outros ativos	182	13
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	(521)	(640)
Pis e Cofins Diferido	480	(302)
Encargos regulatórios	454	(179)
Tributos e contribuições sociais a recolher	(761)	(805)
Outros passivos	(10)	(5)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>19.141</u>	<u>20.353</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado	(1)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(1)</u>	<u>-</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de dividendos	-	(15.276)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>(15.276)</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>19.140</u>	<u>5.077</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6.676	17.840
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	<u>25.816</u>	<u>22.917</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>19.140</u>	<u>5.077</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Contexto operacional

A STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A. ("STC") foi constituída como sociedade anônima de capital fechado em 2 de dezembro de 2005 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua Acy Aviano Varela Xavier - Acesso BR 116, KM 239 - Lages - SC.

A STC possui o direito de explorar diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão						
Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial	Ciclo do degraú
006/2006	30	2036	47.345	IPCA	nov/07	2022-2023

(*) A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente, a ANEEL e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.565/2019. Acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$49.197.

De acordo com o Contrato de Concessão, a partir do 16º ano de operação comercial a RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão.

O Contrato de Concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da STC infere que, ao final do prazo de concessão, os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se divulgada na nota explicativa "Contas a Receber da concessão".

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram concluídas em 2 de agosto de 2019 e autorizadas para emissão pela Diretoria em 15 de agosto de 2019.

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias--Continuação

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da STC foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Administração da STC procedeu ajustes, de forma retrospectiva, e está reapresentando a demonstração do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, decorrentes da mensuração da receita e do ativo de contrato das concessões de transmissão na adoção inicial dos pronunciamentos IFRS 9 (CPC 48 - Instrumentos Financeiros) e IFRS 15 (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente), e os impactos tributários correlacionados.

Os principais efeitos foram redução de R\$4.253 na rubrica "Receita Operacional Líquida", R\$134 em Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, resultando em R\$4.118 no Lucro Líquido do Período.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da STC. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e determinam os valores registrados. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas informações contábeis intermediárias.

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias--Continuação

2.4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise a redução ao valor recuperável, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências.

Durante o exercício de 2019, a Companhia vem aprimorando a forma de mensuração dos fluxos de caixa para registro do Ativo Contratual. O efeito do aprimoramento no processo de estimativa de tais fluxos de caixa no resultado da Companhia no primeiro trimestre de 2019 foi de R\$15.738.

2.5. Mudança nas principais políticas contábeis

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2019 as normas abaixo, contudo, não há efeito material nas informações contábeis intermediárias.

(A) ICPC 22 (IFRIC 23) - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro;

(B) CPC 06 (IFRS 16) - Operações de Arrendamento Mercantil.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias da STC foram preparadas de forma consistente com as mesmas práticas contábeis, julgamentos e estimativas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3 divulgada nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, portanto, devem ser lidas conjuntamente, exceto pela adoção das novas normas emitidas pelo IASB e CPC, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.6. Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Contábeis Anuais, divulgadas em 28 de março de 2019.

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Junho	Dezembro
	2019	2018
Caixa e bancos	46	82
Aplicações financeiras	25.770	6.594
	<u>25.816</u>	<u>6.676</u>

As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em média, 96,79% do CDI em 30 de junho de 2019 (96,53% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

5. Contas a receber da concessão

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da STC é, ou será recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte por meio da Receita Anual Permitida (RAP) recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

Movimentação do ativo contratual da concessão em 30 de junho de 2019:

Saldo em 31 de Dezembro de 2018	<u>224.662</u>
Receita de transmissão de energia	27.890
Receita de operação e manutenção	7.872
Remuneração do ativo contratual da concessão	(1.661)
Receita de implantação de infraestrutura	4.279
(-) Parcela variável	(14)
Realização do ativo contratual (recebimento)	(23.975)
Saldo em 30 de Junho de 2019	<u>239.053</u>
Contas a receber da concessão - circulante	40.178
Contas a receber da concessão - não circulante	198.875
Total circulante e não circulante	<u>239.053</u>

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5. Contas a receber da concessão--Continuação

As contas a receber da concessão incluem os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita financeira e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A STC considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo contratual somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme o CPC 47, a ICPC 01 (R1) e o OCPC 05 - contratos de concessão e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

Saldo em 31 de Dezembro de 2018	7.016
Imposto diferido reconhecido no resultado	324
Reclassificação de impostos correntes	(37)
Saldo em 30 de Junho de 2019	7.303

7. Provisão para contingências

Em 30 de junho 2019, a STC não participa em litígios cuja probabilidade de perda seja classificada como possível ou provável.

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

8. Encargos regulatórios

	Junho 2019	Dezembro 2018
Quota de reserva global de reversão - RGR	6.558	6.270
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	1.351	1.250
Taxa de fiscalização - ANEEL	995	921
	<u>8.904</u>	<u>8.441</u>

9. Patrimônio líquido

	Quantidade de ações		
	Integralizadas	% do capital	
	Ordinárias	Votante	Total
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	129.872.000	61,55%	61,55%
Alupar Investimento S.A.	42.200.649	20,00%	20,00%
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	38.930.597	18,45%	18,45%
	<u>211.003.246</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

9.1. Capital social

O capital social integralizado até 30 de junho de 2019 é de R\$194.416, representado por 211.003.246 ações ordinárias, sem valor nominal.

9.2. Reservas de lucro

9.2.1. Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

9.2.2. Reserva de retenção de lucros

Refere-se ao montante do lucro apurado com base nas práticas contábeis internacionais introduzidas pela Lei nº 11.638/07, superior ao lucro apurado com base nas práticas contábeis anteriores à referida lei.

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

10. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	Junho 2019	Junho 2018
		Reapresentado
Receita operacional bruta	38.380	15.296
(-) Parcela variável	(14)	(1.121)
Deduções da receita operacional	(2.785)	(1.182)
PIS	(250)	(95)
COFINS	(1.151)	(438)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(998)	(379)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(233)	(212)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(153)	(58)
Receita operacional líquida	<u>35.581</u>	<u>12.993</u>

11. Receitas e despesas financeiras

	Junho 2019	Junho 2018
Receitas financeiras	494	545
Receita de aplicações financeiras	463	538
Juros ativos	26	6
Outras receitas financeiras	5	1
Despesas financeiras	(13)	(22)
Variação monetária	(9)	(18)
Outras despesas financeiras	(4)	(4)
Resultado financeiro líquido	<u>481</u>	<u>523</u>

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

12. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurada no regime de lucro presumido e debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Junho		Junho	
	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	38.366	38.366	14.175	14.175
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
	3.069	4.604	1.134	1.701
Receitas financeiras	494	494	545	545
Base de cálculo	3.563	5.098	1.679	2.246
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%	15% e 10%	9%
	880	460	408	202
IRPJ e CSLL Exercícios anteriores	-	-	6	-
Outros	(43)	(25)	9	5
Imposto de renda e contribuição social	837	435	423	207

Em 9 de janeiro de 2018, a STC obteve decisão judicial favorável garantindo o cálculo de IRPJ e CSLL com aplicação dos percentuais de presunção de 8% e 12%, respectivamente.

13. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado.

Em 30 de junho de 2019, a STC não tinha contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são classificados como valor justo por meio do resultado. Contas a receber da concessão é classificado como ativo contratual pelo custo amortizado.

Fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado.

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Hierarquia do valor justo

A STC utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível I - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível II - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível III - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A STC classifica os saldos de caixa e equivalentes de caixa como nível I.

c) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da STC podem ser assim identificados:

- Risco de crédito - a STC mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica a aproximadamente 895 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a STC mantém contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária;
- Risco de preço - as receitas da STC são nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA;
- Risco de liquidez - a principal fonte de caixa da STC é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL.

A Administração da STC não considera relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

14. Partes relacionadas

A remuneração da Administração, incluindo Diretores e membros do Conselho de Administração, totalizou R\$21 em 30 de junho de 2019 (R\$27 em 30 de junho de 2018) sendo composta por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação. Em 30 de junho de 2019, a STC não tinha contratos em aberto e não realizou operações envolvendo outras partes relacionadas.

15. Benefícios a empregados

A STC oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale-transporte, vale-refeição e plano de previdência privada de contribuição definida.